

Disciplina:	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO V: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO A PARTIR DOS ANOS 1990		
Docente:	Marlene Lucia Siebert Sapelli		
Créditos:	4	Código:	MED-120
Carga Horária:	60 h	Classificação:	Optativa
Ementa:			
Contextualização sócio-político-histórica dos anos 1990. Trajetória histórica das políticas públicas para a educação dos povos do campo, das águas e das florestas a partir dos anos 1990, no Brasil e no Paraná. A relação do Estado, dos organismos internacionais e da sociedade organizada na implementação destas políticas.			
Objetivos:			
- Analisar o contexto dos anos 1990, identificando elementos que provocaram a definição das políticas públicas para a Educação do Campo;- Conhecer e analisar as principais políticas públicas para a Educação dos povos do campo, das águas e das florestas, a partir dos anos 1990, no Brasil e no Paraná, analisando a relação entre Estado, organismos internacionais e a sociedade organizada na definição das mesmas;- Identificar e analisar a concepção de educação presente em diferentes projetos/programas implementados a partir dos anos 1990.			
Conteúdos:			
1. Caracterização do contexto sócio-político-histórico dos anos 1990: 2. Trajetória histórica e políticas públicas para a educação dos povos do campo, das águas e das florestas a partir dos anos 1990, no Brasil e no Paraná 3. As orientações da Banco Mundial e da UNESCO a partir da Conferência de Educação Para Todos para a educação das minorias, incluindo os povos do campo, das águas e das florestas 4. A relação do Estado, dos organismos internacionais e da sociedade organizada na implementação das políticas públicas para escolas do campo, a partir dos anos 1990 5. A concepção de educação presente em diferentes projetos/programas implementados para os referidos povos, no período em questão.			
Metodologia:			
Os textos serão disponibilizados com antecedência e exigir-se-á, para viabilizar os debates, leitura prévia dos mesmos . Os encontros serão organizados a partir de debates coletivos, do diálogo com diferentes sujeitos que estiveram vinculados aos processos de implementação de diferentes políticas públicas para a educação dos povos do campo, das águas e das florestas na Secretaria de Estado da Educação do Paraná e da apresentação de vídeos produzidos no período em questão que retratem esses processos. As discussões e problematizações feitas no decorrer da disciplina deverão ser sistematizadas em artigo científico que deverá ser apresentado ao final desse processo.			
Avaliação:			
A avaliação será feita por meio da análise de um artigo científico que deverá ser produzido, individualmente, analisando as políticas implementadas para a educação dos povos do campo, das águas e das florestas, no período em questão, explicitando seus determinantes sócio-políticos, seus fundamentos pedagógicos, bem como a concepção de educação presente nas mesmas. Os critérios para essa análise são: amplitude e profundidade da análise; posicionamento crítico; uso da língua padrão e atendimento aos aspectos solicitados para análise.			
Bibliografia Básica:			
ANTONIO, Clecio Acilino. “Por uma Educação do Campo” Um movimento popular de base política e pedagógica para a Educação do Campo no Brasil. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010. 234 p. BRASIL. Câmara da Reforma de Estado. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília, 1995 CALDART, Roseli Salete <i>et all</i> (orgs). Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. DE TOMMASI, Livia ; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. FARIAS, Flávio Bezerra. O Estado capitalista contemporâneo: para a crítica das visões regulacionistas, São Paulo: Cortez, 2000. GARRISON, John W. Do confronto à colaboração. Relações entre a Sociedade Civil, o Governo e o Banco Mundial no Brasil. Brasília: Banco Mundial. 2000. KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli Salete. Educação do campo: identidade e políticas públicas. Brasília, 2002. Coleção Por Uma Educação Básica do campo n. 4 SANTOS, Clarice Aparecida dos (org). Educação do Campo: campo – políticas públicas – educação. Brasília: INCRA; MDA, 2008. SCHWARTZMAN, Simon e COX, Cristián (editores). Políticas educacionais e coesão social. Uma agenda latino-americana. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: IFHC, 2009.			

VIEIRA, Sofia Lerche. **Política Educacional em tempos de Transição (1985 – 1995)**. Brasília: Plano Editora, 2000.

Bibliografia Complementar:

DIEESE. **Estatísticas do meio rural 2010-2011**. 4 ed. Brasília, MDA, 2011.

FERRETTI, Celso João. **Empresários, trabalhadores e educadores: diferentes olhares sobre as relações de trabalho e educação no Brasil nos anos recentes**. In: LOMBARDI, Claudinei; SAVIANI, Dermeval e SANFELICE, José Luís (orgs). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Os reformadores empresariais da educação: a consolidação do neotecnicismo no Brasil**. Disponível em http://www.sindicatoapase.org.br/Sessao/2011/07-2011/TextoSess%C3%A3o%20de%20Estudos%2029_07.pdf. Acesso em 20 de novembro de 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, Júlio César França (org). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 82, p. 93-130, abril 2003. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 20 de novembro de 2012.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso**. Simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

_____. Três teses sobre a relação trabalho e educação em tempos neoliberais. In: LOMBARDI, Claudinei; SAVIANI, Dermeval e SANFELICE, José Luís (orgs). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002.

GERMER, Claus. Perspectivas das lutas sociais agrárias nos anos 90. In: João Pedro Stédile (org.). **A questão agrária hoje**. Porto Alegre, UFRGS, 2002.

_____. O desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro e a Reforma Agrária. IN: STÉDILE, João Pedro (coord). **A questão agrária na década de 90**. Porto Alegre, UFRGS, 2004.

LEHER, Roberto. **Educação popular e luta de classes: um tema do século XXI**. s/d. (mimeo)

MACHADO, Carmem Lúcia Bezerra; CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares; PALUDO, Conceição. **Teoria e prática da educação do campo** : análises de experiências. Brasília : MDA, 2008.

SAPELLI, Marlene Lucia Siebert. **Políticas educacionais do governo Lerner no Paraná (1995 a 2002)**. Cascavel: IGOL, 2003.